A AÇÃO SOCIAL

A visão de Durkheim acerca da sociedade acaba por inferiorizar o papel do indivíduo dentro do processo social. A sociedade impõe suas vontades, sem participação efetiva e autonomia por parte do ser. O sociólogo alemão Max Weber, alguns anos depois de Durkheim, criticou essa visão, por achar que o real objeto da sociologia deva ser as ações individuais, não as pautadas na sociedade.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c2/MaxWeber.jpg

Weber acredita que as ações dos indivíduos são pautadas por alguns fatores, esses fatores podem possuir objetivos, motivações e intuitos diferenciados. A Sociologia vai ter como objetivo para o sociólogo alemão compreender os motivos da realização de ações por parte dos indivíduos.

Max Weber vai denominar essas práticas de **ações sociais**, que são comportamentos, atitudes e posturas realizadas pelos indivíduos. Essas ações sociais são dotadas de sentido e são praticadas por seres racionais, com autonomia para agir de acordo com sua vivência social.

Além disso, a ação social tem como característica ser orientada ao outro, em outras palavras, uma ação que se toma levando em conta a relação existente com os demais indivíduos. Weber define quatros tipos de ação social.

TIPOS DE AÇÃO SOCIAL

- Tradicional - Aquela ação baseada no hábito, na tradição. O indivíduo realiza a ação por um costume determinado.
- Afetiva - Aquela ação pautada em aspectos emocionais.
- Racional com relação a Valores – Aquela ação que ocorre por convicções plenas do indivíduo que realiza a ação.
- Racional com relação a Fins - Aquela ação que busca objetivos e ganhos diretos para o indivíduo.

Para Weber, a Sociologia não deveria explicar os fenômenos e sim compreendê-los, visto que a sociedade não estaria submetida a leis imutáveis, mas seria constituída pela contínua ação social dos indivíduos. Na verdade, a ação individual é considerada e o indivíduo não é colocado sob a sociedade, suas ações têm valor social porque muitos indivíduos orientariam reciprocamente suas ações em determinado sentido comum. A teoria weberiana privilegia a ação social do indivíduo dotada de sentido e a toma como base para a compreensão da vida social. Para ele "toda ação é social".

Segundo Weber, não é possível uma total neutralidade do cientista social, pois todo cientista age guiado por seus motivos, sua cultura e sua tradição. Os fatos sociais, por sua vez, não podem ser encarados como coisas, e sim como acontecimentos que o cientista percebe e tenta desvendar. O foco de Weber, como podemos identificar, é o indivíduo, portanto, sua análise é subjetiva.

PROEXPLICA

Weber entende que as ações sociais não são puras. Para a compreensão da realidade social, ele estabelece a noção de **Tipo Ideal** que é uma construção teórica e metodológica que generaliza as diferentes possibilidades de ações visando a interpretação do fenômeno social.

WEBER E O ESTADO

Weber entende que a política é constituída basicamente de um monopólio de força (apenas o Estado pode, em tese, utilizar o instrumento da violência) sobre um território composto por entidades civis. O estado é uma disputa política por poder, poder como capacidade de exercer sua vontade sobre o outro, que nunca se possui plenamente, somente é passível de ser exercido. O poder gera possibilidades de dominação, há três tipos de dominação legítima em Weber:

- Dominação tradicional: baseada na força dos hábitos, de tradições consolidadas.
- Dominação carismática: baseada na crença em qualidades excepcionais de um indivíduo; na capacidade de identificação, por quesitos de comunicação, oratória e até estética.
- Dominação racional-legal: é o tipo de legitimidade estatal que Weber aponta como característica das sociedades contemporâneas, uma vez que se baseia na racionalidade da lei. A burocracia é um dos exemplos mais importantes desse tipo de dominação.

A ÉTICA PROTESTANTE E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO

Em sua obra de maior repercussão, Weber vai buscar entender a relação entre o surgimento do protestantismo e o desenvolvimento da burguesia e do capitalismo na Europa.

Na Antiguidade o trabalho era visto como uma atividade penosa e sacrificante. Além disso, para a Igreja Católica, a busca pelo lucro era entendida como pecado. Weber vai estudar como a Reforma Protestante no Século XVI, mais especificamente as concepções puritana e calvinista, transformaram a visão acerca do trabalho.

Weber vai apontar que, ao contrário da visão católica, para os protestantes o trabalho passou a ser visto como uma "vocação", um chamado de Deus, um caminho para a salvação espiritual. Desse modo, com a radical transformação baseada em valores religiosos, o protestantismo promoveu uma racionalização em relação à prática, sendo assim, o trabalho passou a ser entendido como um fim em si mesmo, como algo racional e metódico. A busca pelo lucro passa a ser vista como algo desejável pois era um caminho para o desenvolvimento espiritual, para alcançar Deus.

Desse modo, observa-se um novo cenário de fundamentação religiosa e de valores que possibilitaram a acumulação de riquezas e a prosperidade econômica. Então, para Weber, essa ética protestante foi um elemento decisivo para a consolidação e crescimento da burguesia e o desenvolvimento do capitalismo.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (UEMA) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define **ação social** como ação

a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.
b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional.
c) humana associada a um sentido objetivo.
d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.
e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

02. (UNICENTRO) A respeito do conceito, de Max Weber, de Ação Social é correto afirmar que

a) a ordem social obriga o indivíduo a maneira como ele deve agir em sociedade.
b) a motivação do indivíduo não interfere em sua ação social.
c) os valores sociais de um indivíduo não influência em sua ação social.
d) ação social e relação social têm o mesmo sentido e significado.
e) a ação social é a conduta humana dotada de sentido, o indivíduo a produz, por meio de valores sociais e da sua motivação.

03. (UNICENTRO) Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

COHN, Gabriel (Org.). *Max Weber: sociologia*. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

a) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
b) A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
c) Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
d) O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
e) O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

04. (UFU) Ao contrário de outros pensadores sociológicos anteriores, Weber acreditava que a Sociologia deveria se concentrar na ação social e não nas estruturas.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 33.

De acordo com esta assertiva, Weber considera que

a) as ideias, os valores e as crenças têm o poder de ocasionar transformações.
b) o conflito de classes é o fator mais relevante para a mudança social.
c) as estruturas existem externamente ou independentemente dos indivíduos.
d) os fatores econômicos são os mais importantes para as transformações sociais.

05. (UNIOESTE) A Sociologia de Max Weber é considerada uma ciência compreensiva e explicativa. Na sua concepção, compete ao sociólogo compreender e interpretar a ação dos indivíduos, assim como os valores pelos quais os indivíduos compreendem suas próprias intenções pela introspecção ou pela interpretação da conduta de outros indivíduos.

Sobre a sociologia compreensiva de Max Weber, é correto afirmar que

a) segundo o método da sociologia compreensiva de Max Weber, há uma ênfase metodológica sobre a sociedade como a unidade inicial da explicação para se chegar a significados objetivos de ação social.
b) na sociologia compreensiva de Max Weber, a primeira tarefa da sociologia é reformar a sociedade ou gerar algum tipo de teoria revolucionária. Weber herda efetivamente um ponto de vista sociológico compreensivo imputado à escola marxista.
c) para Max Weber, a sociologia está voltada unicamente para a compreensão dos fenômenos sociais. Na sociologia compreensiva, o homem não consegue compreender as intenções dos outros em termos de suas intenções professadas.
d) no método compreensivo de Weber, os fenômenos sociais são considerados como a simples expressão de causas exteriores que se impõem aos indivíduos. Weber define a sociologia compreensiva em termos de fatos sociais e não em termos de atividade ou ação.
e) Max Weber entende por sociologia compreensiva uma ciência que se propõe a compreender a atividade social e, deste modo, explicar causalmente seu desenrolar e seus efeitos. Para explicar o mundo social, importa compreender também a ação dos seres humanos do ponto de vista do sentido e dos valores.

06. (UEL) Leia o texto a seguir.

A menos que seja um físico, quem anda num bonde não tem ideia de como o carro se movimenta. E não precisa saber. Basta-lhe poder contar com o comportamento do bonde a orientar sua conduta de acordo com sua expectativa; mas nada sabe sobre o que é necessário para produzir o bonde ou movimentá-lo. O selvagem tem um conhecimento incomparavelmente maior sobre suas ferramentas.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. *Max Weber*. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 165.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade moderna, conforme Max Weber, assinale a alternativa correta.

a) A secularização da vida moderna e o consequente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
b) O homem moderno detém menor controle sobre as forças da natureza, em comparação com o domínio que possuía o "selvagem".
c) O avanço da racionalidade produz, também, uma maior revitalização da cultura clássica, dado que amplia o alcance das escolhas efetivas disponíveis.
d) O desencantamento do mundo é um fato social que atua como força coercitiva sobre as vontades individuais, visando à construção da consciência coletiva.
e) O desencantamento do mundo destitui o Ocidente de um elemento diferenciador em relação ao Oriente: as ações sociais dotadas de sentido.

07. (ENEM) A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H., MILLS, W. (Org.). *Max Weber*: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência

08. (UNIOESTE) Assinale a alternativa CORRETA. Segundo a definição de Estado proposta pelo sociólogo alemão Max Weber (1864-1920), o que caracteriza e diferencia o Estado Moderno de outras associações no interior das sociedades é

a) o exercício do monopólio do uso da violência legítima em um território.
b) a racionalidade dos processos de produção.
c) a presença de um grande corpo de burocratas no exercício das funções.
d) um sistema legislativo composto por deputados e senadores eleitos pelo voto popular.
e) o patrimonialismo das elites dominantes.

09. (UFU) Sobre o legado do pensamento científico de Max Weber, Carlos B. Martins afirma que:

"A obra de Weber representou uma inegável contribuição à pesquisa sociológica, abrangendo os mais variados temas, como o direito, a economia, a história, a religião, a política, a arte, de modo destacado, a música. Seus trabalhos sobre a burocracia tornaram-no um dos grandes analistas deste fenômeno."

MARTINS, Carlos B. *O Que é Sociologia?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1991, 28 ed., p. 66.

A respeito das contribuições de Weber acerca dos conceitos de poder e dominação, assinale a alternativa correta.

a) Ao passo que poder é toda probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo contra resistências, dominação é a probabilidade de encontrar obediência a uma ordem de determinado conteúdo, considerada legítima.
b) Há, para Weber, não mais que dois tipos puros de dominação, quais sejam, a carismática (típica das sociedades tradicionais) e a legal-racional (típica das sociedades modernas).
c) A transição de uma ordem política patrimonial-tradicional para uma ordem burocrática legal é acompanhada por uma consolidação do tipo de dominação carismática.
d) A dominação legal-racional dá-se por meio da obediência do quadro administrativo à pessoa do senhor, em detrimento de estatutos impessoalmente estabelecidos.

10. (UEL) "O desenvolvimento da civilização e de seus modos de produção fez aumentar o poder bélico entre os homens, generalizando no planeta a atitude de permanente violência. No mundo contemporâneo, a formação dos Estados nacionais fez dos exércitos instituições de defesa de fronteiras e fator estratégico de permanente disputa entre nações. Nos armamentos militares se concentra o grande potencial de destruição da humanidade. Cada Estado, em nome da autodefesa e dos interesses do cidadão comum, desenvolve mecanismos de controle cada vez mais potentes e ostensivos. O uso da força pelo Estado transforma-se em recurso cotidianamente utilizado no combate à violência e à criminalidade."

Adaptado de: COSTA, C. *Sociologia*: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997. p.283-285.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a concepção sociológica weberiana sobre o uso da força pelo Estado contemporâneo.

a) A força militar contemporânea, por seu poder de persuasão e atributos personalísticos, é um agente exemplar do tipo de dominação carismática.
b) Na sociedade contemporânea, o poder compartilhado entre cidadãos e Estado, para o uso da força, define a dominação legítima do tipo racional-legal.
c) O Estado contemporâneo caracteriza-se pela fragmentação do poder de força, conforme o tipo ideal de dominação carismática, a exemplo do patriarca.
d) O Estado contemporâneo define-se pelo direito de monopólio do uso da força, baseado na dominação legítima do tipo racional-legal.
e) O tipo ideal de dominação tradicional é exercido com base na legitimidade e na legalidade do poder de uso democrático da força pelo Estado contemporâneo.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. D	03. A	05. E	07. D	09. A
02. E	04. A	06. A	08. A	10. D

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES